

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Sociedade

Dimensão: 254 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 14



Suspensas visitas a crianças em instituições

Contactos da família passam a ser feitos por videochamada

SOLIDARIEDADE As visitas de familiares a crianças e jovens que estão em acolhimento institucional estão suspensas, devido à pandemia da Covid-19. Os contactos terão que ser feitos por chamadas telefónicas e videochamadas, segundo orientações do Governo.

Num documento do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, as normas para estes espaços são: suspensão de todo o tipo de visitas e saídas das crianças e jovens que se encontram integradas em respostas de acolhimento residencial ou familiar.

Os familiares devem ser informados da medida, dando conhecimento de que poderão contactar as crianças através de chamadas telefónicas, videochamadas, via Skype ou equivalente. Também devem ser informados os gestores de processo, que deverão garantir a informação aos Processos de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens que correm nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou tribunais.

SEM VISITAS DOMICÍLIO

Já no que respeita às respostas sociais de acompanhamento familiar que requerem a realização de visitas domiciliárias, as orientações determinam que deve haver recurso a formas alternativas de contacto com as famílias para continuidade da avaliação/acompanhamento em curso, como telefone ou videochamada.

No entanto, o ministério frisa que importa ressaltar que a prevenção "não deve comprometer situações que contemplem risco ou perigo" para as crianças.

De acordo com os últimos dados estatísticos da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, em 2018 estavam institucionalizadas 3267 crianças e jovens. ●